

# APRESENTAÇÃO

É motivo de satisfação poder apresentar mais um número da Revista *TradTerm*, para a qual temos recebido uma quantidade elevada de contribuições. Com estas foi possível organizar não só este, como também o próximo número da Revista.

No volume que ora trazemos a público tem-se inicialmente um bloco de quatro artigos, agrupados em torno de temas relativos à *teoria da tradução* e de alguns de seus problemas fundamentais:

O primeiro artigo, “Antropologia da civilização: um estudo da tradução para o inglês de termos simples, expressões fixas e semifixas recorrentes em duas obras de Darcy Ribeiro”, trata de reflexões de interesse da comunidade científica em geral, bem como de sua correlação com os objetivos específicos da revista.

Segue-se “A noção de equivalência e a sua especificidade na tradução especializada”, artigo cuja proposta é investigar se a abordagem funcionalista ou, particularmente, o emprego da “equivalência funcional” constitui um procedimento mais adequado, em se tratando da tradução juramentada ou jurídica.

O texto “Tecnologias da tradução: implicações éticas para a prática tradutória” é de grande atualidade e relevância para a área dos Estudos da Tradução, uma vez que toca as relações compreendidas no labor profissional do tradutor, sobretudo no uso das novas tecnologias. É instigante por estabelecer diálogo com os profissionais da área.

Completando esse bloco inicial, tem-se “A Teoria Interpretativa da Tradução (*Théorie du Sens*) revisitada: um novo olhar sobre a desverbalização”, que se propõe a visitar a “teoria do sentido” de fins da década de 60, trazendo o debate para esse legado.

Outro bloco temático reúne artigos referentes à *tradução literária*, sendo dois deles diretamente ligados à Poesia e à Poética:

“As novas traduções de Freud feitas diretamente do alemão: estilo e terminologia”, cuja importância se estende a várias áreas das Ciências Humanas, da Linguística à Psicanálise.

“*Erostrato*: reflexões sobre a retradução de um conto de Jean Paul Sartre” é uma matéria que, ao focalizar a retradução, faz avançar a discussão a respeito do processo tradutório, a partir de aspectos já examinados, enfatizando a ideia da necessidade da retradução, com base no fato de que não há uma possibilidade única de tradução, mas uma entre várias.

O artigo “O sentido e o som: três teorias da tradução de poesia em diálogo” propõe colocar em debate algumas teorias sobre a tradução do texto poético, isto é, sobre a tradução criativa, dentro da área maior de tradução literária, apresentando a aplicação das teorias na prática tradutória, em que a relação som/sentido é fundamental.

Ainda neste mesmo campo, o artigo “Poéticas em conflito: a literatura brasileira traduzida por Elizabeth Bishop no contexto das trocas culturais do Brasil x EUA” procede ao exame da questão, unindo a perspectiva da Teoria da Tradução aos estudos de Literatura Comparada, e aponta os diferentes sistemas culturais implicados nos dois pontos em análise.

No campo da *Terminologia*, são apresentados dois artigos:

Em “Investigações sobre a construção do fitônimo *CAPOEIRA*: aspectos do campo léxico-semântico e geolinguística indígenas” ressalta-se a apropriação do tema à Revista, assim como o ineditismo da abordagem e minuciosa análise.

O artigo “A terminologia empregada aos criminosos e/ou infratores pela polícia civil do Rio Grande do Sul” explicita o uso de algumas unidades terminológicas da linguagem especializada, empregada por policiais gaúchos para fazer referência ao sujeito acusado nas diversas etapas do processo criminal. Por ser um objeto de estudo pouco investigado, cabe-lhe um lugar na divulgação científica.

Um último bloco destina-se a *tradução intersemiótica*, com dois artigos referentes respectivamente a problemas de tradução fílmica e de videogames:

“O discurso do rei: tradução e poder” examina a construção de efeitos de sentido na tradução da língua inglesa para a portuguesa do filme *O discurso do rei*, em que afloram as características culturais típicas da realidade na qual o tradutor vive, como marcas do imaginário coletivo do grupo social a que pertence. São evidenciadas as interações comunicativas dos dois protagonistas do filme em questão.

A seguir, o artigo “Video game localization: the case of Brazil” aborda assunto relevante, mas pouco explorado nos estudos da tradução. Oferece uma história do videogame, ao mesmo tempo que mostra as diferenças entre as traduções de tipos de *games* diferentes.

Para finalizar o volume, tem-se o artigo “Acorde estrangeiro: representação e confrontos linguísticos na música brasileira”, que toca questões de identidade nacional em canções de nosso repertório musical, apontando o espaço de tensão, constituído pela presença do “outro estrangeiro”, ali representado.

Ficam aqui os nossos agradecimentos a todos os que colaboraram para a execução deste volume, incluindo-se os autores, os pareceristas, o trabalho de tradução inglês/português e português/inglês do Prof. Dr. John Milton, da secretária do CITRAT, Sra. Sandra de Albuquerque Cunha, e do monitor Renan Silva Garcia.

À Humanitas/FFLCH-USP, editora que tão valiosos serviços nos tem prestado ao longo de todos esses anos, deixamos o nosso especial agradecimento pelo empenho e atenção. Que a leitura seja proveitosa e agradável a todos.

São Paulo, 27 de junho de 2012

Lineide Salvador Mosca

Presidente da Comissão de Publicações do CITRAT